



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4ª Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 611,4 milhões, correspondendo a R\$ 250,00 por lote de mil ações. Patrimônio

Líquido de R\$ 3.377,3 milhões e Ativos Totais de R\$ 48.330,9 milhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 26 de julho de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
	2017	2016		
ATIVO			PASSIVO	
CIRCULANTE	33.838.861	26.039.893	CIRCULANTE	44.328.246
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	109.043	148.021	DEPÓSITOS (Nota 12a)	25.814.817
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5a)	11.445.926	8.466.232	Depósitos à Vista (Nota 12a)	8
Aplicações no Mercado Aberto	362.322	357.533	Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)	25.814.809
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.083.604	8.110.699	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	35.823
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	5.212	34.938	Recursos em Trânsito de Terceiros	35.823
Vinculados à Prestação de Garantias	2.934	5.459	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	6.673
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.278	29.479	OUTRAS OBRIGAÇÕES	18.470.933
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	61	789	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados	4.724
Transferências Internas de Recursos	61	789	Sociais e Estatutárias	5.808
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	2.664.830	2.785.554	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	39.380
Operações de Crédito - Setor Privado	5.642.419	5.257.533	Diversas (Nota 13b)	18.421.021
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.977.589)	(2.471.979)		
OUTROS CRÉDITOS	19.560.458	14.547.986		
Rendas a Receber (Nota 8a)	22.834	15.762	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	625.379
Diversos (Nota 8b)	20.173.990	15.029.677	DEPÓSITOS	411.560
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(636.366)	(497.453)	Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)	411.560
OUTROS VALORES E BENS	53.331	54.373	OUTRAS OBRIGAÇÕES	213.819
Outros Valores e Bens	11.508	14.147	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	21.814
Despesas Antecipadas	41.823	40.226	Diversas (Nota 13b)	192.005
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.302.963	3.111.307		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5a)	126.220	80.563	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.377.270
Aplicações no Depósitos Interfinanceiros	126.220	80.563	Capital:	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	162.272	162.272	- De Domiciliados no País (Nota 14a)	1.361.666
Operações de Crédito - Setor Privado	438.050	280.385	Reservas de Lucros (Nota 14c)	1.925.112
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(222.882)	(118.113)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	90.492
OUTROS CRÉDITOS	2.953.840	2.859.499		
Rendas a Receber (Nota 8a)	16.421	44.889		
Diversos (Nota 8b)	2.937.491	2.814.386		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(72)	(226)		
OUTROS VALORES E BENS	7.735	9.423		
Despesas Antecipadas	7.735	9.423		
PERMANENTE	11.189.071	10.553.165		
INVESTIMENTOS	10.516.974	9.836.462		
Participações em Coligadas e Controladas:				
- No País (Nota 9)	10.516.972	9.836.460		
Outros Investimentos	2	2		
IMOBILIZADO DE USO	13.295	16.825		
Outras Imobilizações de Uso	51.907	51.669		
Depreciações Acumuladas	(38.612)	(34.844)		
INTANGÍVEL (Nota 10)	658.802	699.878		
Ativos Intangíveis	1.065.840	1.060.714		
Amortizações Acumuladas	(407.038)	(360.836)		
TOTAL	48.330.895	39.704.365	TOTAL	48.330.895

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.078.124	2.674.650
Operações de Crédito	2.486.268	2.218.511
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	583.622	537.169
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c)	8.234	(81.030)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.855.002	2.871.754
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b)	1.402.693	1.436.714
Operações de Empréstimos e Repasses	22	18
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f)	1.432.287	1.435.022
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	243.122	(197.104)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	384.926	433.226
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	1.601.032	1.402.284
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(115.531)	(103.601)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(707.151)	(622.584)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(190.282)	(163.562)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9)	312.160	244.416
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	479.299	577.908
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(998.601)	(901.635)
RESULTADO OPERACIONAL	628.048	236.122
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	7.566	324.846
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	635.614	560.968
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	(24.197)	(226.942)
Provisão para Imposto de Renda	(26.872)	(96.683)
Provisão para Contribuição Social	(27.347)	(74.747)
Ativo Fiscal Diferido	30.022	(61.512)
LUCRO LÍQUIDO	611.417	334.026
Número de ações (Nota 14a)	2.445.708.244	2.303.765.537
Lucro por lote de mil ações em R\$	250,00	144,99

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	635.614	560.968
Ajustes ao Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.107.826	979.997
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.432.287	1.435.022
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(44.836)	78.684
Amortizações de Ativo	25.357	25.357
Depreciações e Amortizações	5.827	6.451
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(312.160)	(244.416)
Ganho na Alienação de Investimentos	-	(322.010)
Outros	1.351	903
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.743.440	1.540.965
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(2.484.108)	(5.531)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	153.320	34.811
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	31.314	(1.314)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(1.461.307)	(1.740.859)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(573.085)	371.433
Aumento/(Redução) em Depósitos	2.391.891	454.325
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(158.188)	(955.981)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(168.042)	(175.022)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(661.068)	(117.253)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(239)	(2.136)
Alienação de Investimentos	-	133.526
Aquisição de Intangível	(12.126)	(6.518)
Dividendos Recebidos	62.491	7.136
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	50.126	132.008
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(610.942)	14.755
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.082.307	490.799
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	471.365	505.554
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(610.942)	14.755

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) atuando como Banco Múltiplo, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.
Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, e das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.
Em 4.9.2016, foi firmado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcelas do Patrimônio do HSDC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo para cisão no Banco Bradesco Cartões S.A., ambas subsidiárias integrais do Banco Bradesco S.A., efetivado em 7.10.2016, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31.7.2016, conforme demonstrativo abaixo:

	R\$ mil	
	Ativo	Passivo
Disponibilidades	8.109	-
Operações de crédito	343.077	-
Outros créditos	2.678.779	-
Depósitos	-	426.515
Relações interdependências	-	22.295
Outras obrigações	-	2.563.277
Patrimônio líquido	-	17.878
Total	3.029.965	3.029.965

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 26 de julho de 2017.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apreciação do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.
As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são apuradas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisões para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários
• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais são sempre reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e
• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)
São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.
As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2015	1.168.000	215.813	1.027.820	(37.780)	-	2.373.853
Aumento de Capital com Reservas	42.000	-	(42.000)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(52.089)	-	(52.089)
Lucro Líquido	-	-	-	-	334.026	334.026
Destinações - Reservas	-	16.702	314.151	-	(330.853)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	(3.173)	(3.173)
Saldos em 30.6.2017	1.210.000	232.515	1.299.971	(89.869)	-	2.652.617
Saldos em 31.12.2016	1.227.878	228.707	1.090.796	(85.705)	-	2.461.676
Aumento de Capital - AGE 13.2.2017	-	-	-	-	-	-
(Nota 14b)	133.788	-	-	-	-	133.788
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	176.197	-	176.197
Lucro Líquido	-	-	-	-	611.417	611.417
Destinações - Reservas	-	30.571	575.038	-	(605.609)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	(5.808)	(5.808)
Saldos em 30.6.2017	1.361.666	259.278	1.665.834	90.492	-	3.377.270

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de risco de crédito: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os instrumentos em receitas só ocorrem quando do seu efetivo recebimento, e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorre quando do seu efetivo recebimento.
As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra o provêimento e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra o provêimento e controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.
A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir provisões perdidas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Instrumentos financeiros derivativos.....	2.278	29.479
Vinculados à prestação de garantias.....		
- Letras financeiras do tesouro.....	2.934	5.459
Total	5.212	34.938

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	Em 30 de junho - R\$ mil		Valor de mercado/contábil (1)		Valor de custo atualizado		Valor de mercado/contábil (1)		Marcação a mercado		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Instrumentos financeiros derivativos.....	2.100	178	-	2.278	2.278	2.278	-	29.479	-	-	-
Títulos para negociação (2).....	-	-	2.934	2.934	2.935	(1)	5.459	(2)	(2)	-	-
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	2.934	2.934	2.935	(1)	5.459	(2)	(2)	-	-
Total em 2017	2.100	178	2.934	5.212	5.213	(1)	34.938	(2)	(2)	-	-
Total em 2016	28.892	587	5.459	-	-	-	34.938	(2)	(2)	-	-

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes e

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	583.409	537.079
Instrumentos financeiros derivativos.....	8.234	(81.030)
Títulos de renda fixa.....	213	90
Total	591.856	456.139

d) **Instrumentos financeiros derivativos**
O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinam a atender às necessidades próprias, para administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pela instituição como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-la contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal					Acima de 360 dias		Total (A)		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2017	%	2016	%	
Empréstimos.....	882.148	125.064	114.064	370.641	1.037.544	326.731	2.856.192	13,8	2.622.854	15,3
Outros créditos (1).....	7.153.850	4.886.919	1.285.790	2.644.067	2.131.941	1.609	17.884.085	86,2	14.471.727	84,7
Total em 2017	8.035.988	4.811.882	1.379.854	3.014.728	3.169.485	328.340	20.740.277	100,0	17.094.581	100,0
Total em 2016	7.343.538	3.796.791	1.246.218	2.473.714	2.029.151	205.169	-	-	-	-

Operações de crédito	Curso anormal					Acima de 360 dias		Total (B)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2017	%	2016	%
Empréstimos.....	254.446	255.330	267.838	763.731	1.312.577	2.853.922	100,0	2.598.534	100,0
Outros créditos (1).....	254.446	255.330	267.838	763.731	1.312.577	2.853.922	100,0	2.598.534	100,0
Total em 2017	508.892	510.660	535.676	1.527.462	2.665.504	5.707.844	100,0	5.197.068	100,0
Total em 2016	342.665	302.173	274.365	673.749	1.005.582	2.338.534	100,0	2.338.534	100,0

Operações de crédito	Curso anormal					Acima de 360 dias		Total (C)		Total geral (A+B+C)		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2017	%	2016	%	2017	%	
Empréstimos e títulos descontados.....	38.109	31.515	29.057	70.931	89.424	111.319	370.355	100,0	316.530	100,0	6.080.469	25,4
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	111.319	370.355	100,0	316.530	100,0	17.884.085	74,6
Total em 2017	38.109	31.515	29.057	70.931	89.424	222.638	740.710	100,0	633.060	100,0	23.964.554	100,0
Total em 2016	38.871	29.647	26.665	64.903	78.841	77.603	370.355	100,0	316.530	100,0	23.964.554	100,0

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

b) Modalidades e níveis de riscos

Operações de crédito	Nível de risco										Total		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	I	2017	%	2016
Empréstimos.....	14.738	1.234.516	329.133	867.693	482.182	305.603	340.178	325.938	2.180.488	6.080.469	25,4	5.537.918	27,7
Outros créditos (1).....	1.582.445	10.696.321	1.882.104	3.091.396	175.019	49.950	36.341	27.184	363.332	17.884.085	74,6	14.471.727	72,3
Total em 2017	1.597.183	11.930.837	2.191.237	3.959.089	657.194	355.553	376.519	353.122	3.543.820	23.964.554	100,0	23.964.554	100,0
Total em 2016	6,7	49,8	9,1	16,5	2,7	1,5	1,6	1,5	10,6	-	100,0	20.009.645	100,0
%	6,1	50,3	8,6	17,2	3,1	1,8	1,8	1,5	9,6	-	-	-	-

c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

Maior devedor.....	Em 30 de junho - R\$ mil				Em 30 de junho - R\$ mil				Em 30 de junho - R\$ mil			
	2017	% (1)	2016	% (1)	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
Dez maiores devedores.....	39.432	0,1	27.052	0,1	95.740	0,4	59.091	0,3	89.610	0,4	77.004	0,4
Vinte maiores devedores.....	125.861	0,5	95.160	0,5	62.237	0,3	71.018	0,4	62.237	0,3	71.018	0,4
Cinquenta maiores devedores.....	176.394	0,7	143.335	0,7	54.492	0,2	48.697	0,2	49.509	0,2	53.256	0,3
Total em 2017	269.797	1,1	228.023	1,1	211.319	0,9	178.841	0,8	211.319	0,9	178.841	0,8

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacon.

d) Setor de atividade econômica

Setor privado.....	Em 30 de junho - R\$ mil				Em 30 de junho - R\$ mil				Em 30 de junho - R\$ mil			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
Setor privado	23.964.554	100,0	20.009.645	100,0	23.964.554	100,0	20.009.645	100,0	23.964.554	100,0	20.009.645	100,0
Pessoa jurídica	2.814.713	11,8	2.747.749	13,7	2.814.713	11,8	2.747.749	13,7	2.814.713	11,8	2.747.749	13,7
Varejo.....	652.942	2,7	676.339	3,4	652.942	2,7	676.339	3,4	652.942	2,7	676.339	3,4
Serviços.....	553.666	2,3	513.642	2,6	553.666	2,3	513.642	2,6	553.666	2,3	513.642	2,6
Lazer e turismo.....	237.714	1,0	242.604	1,2	237.714	1,0	242.604	1,2	237.714	1,0	242.604	1,2
Atacado.....	219.514	0,9	208.913	1,0	219.514	0,9	208.913	1,0	219.514	0,9	208.913	1,0
Transportes e concessão.....	145.171	0,6	146.024	0,7	145.171	0,6	146.024	0,7	145.171	0,6	146.024	0,7
Atividades imobiliárias e construção.....	143.814	0,6	150.347	0,8	143.814	0,6	150.347	0,8	143.814	0,6	150.347	0,8

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira				Provisão			
		Curso normal	Curso anormal	Total	%	Específica	Genérica	Excedente	Total
AA.....	0,0	1.597.183	-	1.597.183	6,7	-	-	-	-
A.....	0,5	11.930.837	-	11.930.837	49,8	-	-	-	-
B.....	1,0	2.066.258	124.979	2.191.237	9,1	1.185	65	20.663	937
C.....	3,0	3.745.966	213.123	3.959.089	16,5	5.760	634	112.379	8.325
Subtotal	19.340.244	338.102	19.678.346	82,1	6.945	699	192.696	9.607	209.947
D.....	10,0	404.291	252.903	657.194	2,7	20.816	4.474	40.429	42.143
E.....	30,0	138.135	217.418	355.553	1,5	53.712	11.513	41.440	139.084
F.....	50,0	100.982	275.537	376.519	1,6	117.486	20.283	50.491	188.184
G.....	70,0	77.280	275.842	353.122	1,5	166.251	26.839	54.096	105.901
H.....	100,0	679.345	1.864.475	2.543.820	10,6	1.683.725	180.750	679.345	2.543.820
Subtotal	1.400.033	2.886.175	4.286.208	17,9	2.041.990	243.859	865.801	475.312	3.626.962
Total em 2017	20.740.277	3.224.277	23.964.554	100,0	2.048.935	244.558	1.058.497	484.919	3.836.909
Total em 2016	17.094.581	2.915.064	20.009.645	100,0	53,4	6,4	27,6	12,6	88,2
%	85,4	14,6	100,0	100,0	54,5	6,6	24,8	14,1	100,0

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Saldo inicial.....	3.991.322	2.867.760
Provisão específica (1).....	2.332.712	1.758.927
Provisão genérica (2).....	1.155.464	721.961
Provisão excedente (3).....	503.146	386.872
Constituição.....	1.432.287	1.435.022
Baixas por prejuízo.....	(1.586.700)	(1.215.011)
Saldo final	3.836.909	3.087.771
Provisão específica (1).....	2.293.493	1.883.988
Provisão genérica (2).....	1.058.497	767.079
Provisão excedente (3).....	484.919	436.704
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	238.248	199.872
Renegociação de créditos no semestre	968.900	841.771

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos com mínimos na Resolução nº 2.

continuação



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12) DEPÓSITOS

a) Depósitos interfinanceiros

	Em 30 de junho - R\$ mil					Total	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2017	2016
Depósitos à vista	8	-	-	-	-	8	1
Depósitos interfinanceiros	254.508	264.307	285.827	24.342.264	667.903	411.560	26.226.377
Total em 2017	254.516	264.307	285.827	24.342.264	667.903	411.560	26.226.377
Total em 2016	272.043	173.829	197.036	21.350.082	314.087	184.797	22.491.873

b) Despesas de captações

Representada por Captação de Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 1.402.693 mil (2016 - R\$ 1.436.714 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	48.467	46.748
Impostos e contribuições a recolher	50.385	46.748
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 22c)	10.809	4.789
Total	61.194	99.984

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Valores a repassar - cartão de crédito (1)	17.185.615	12.723.502
Outras provisões (2)	575.382	746.881
Provisão para pagamentos a efetuar	222.366	270.855
Provisões fiscais (Nota 11b) (2)	193.708	228.876
Valores a pagar - sociedades ligadas	78.004	80.184
Provisões civis (Nota 11b)	43.915	66.245
Provisões trabalhistas (Nota 11b)	40.382	28.011
Obrigações por aquisições de bens e direitos	21.289	22.531
Outras	252.365	214.175
Total	18.613.026	14.381.260

(1) Refere-se substancialmente a Contas a Pagar aos Estabelecimentos Comerciais pelas transações efetuadas com os cartões emitidos pelo Bradesco Cartões.
(2) Conforme Carta - Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas"; e
(3) Inclui substancialmente a Programas de Recompensa.

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.361.666 mil (2016 - R\$ 1.210.000 mil) é representado por 2.445.708.244 (2016 - 2.303.785.537) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Composição do capital social

	Quantidade de ações			RS mil
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Em 1º de janeiro de 2017	1.159.877.015	1.159.877.013	2.319.754.028	1.227.878
Aumento de capital por incorporação (1)	62.977.108	-	62.977.108	133.788
Em 30 de junho de 2017	1.222.854.123	1.222.854.121	2.445.708.244	1.361.666
Em 30 de junho de 2016	1.151.882.769	1.151.882.768	2.303.765.537	1.210.000

(1) Foi homologado pelo BACEN em 29 de maio de 2017, a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 13.2.2017 que deliberou o aumento de capital social de R\$ 133.788 mil mediante emissão de 125.954.216 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 62.977.108 ordinárias e 62.977.108 preferenciais.

c) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Reservas de lucros	1.925.112	1.532.486
- Reserva legal (1)	259.278	232.515
- Reserva estatutária (2)	1.665.834	1.299.971

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a AGO deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Demonstrativo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Lucro Líquido	611.417	334.026
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(30.571)	(16.702)
Base de cálculo	580.846	317.324
Dividendos propostos	5.908	3.173
Percentual em relação à base de cálculo	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações	2,37	1,38

15) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Rendas com cartão de crédito (1)	807.938	784.747
Comissões	793.094	617.537
Total	1.601.032	1.402.284

(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Proventos	52.174	41.942
Benefícios	24.574	20.315
Encargos sociais	19.348	15.096
Provisões trabalhistas	8.331	21.651
Participação dos empregados nos lucros	6.403	6.934
Outras	701	549
Total	111.531	103.601

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Processamento de dados (1)	282.875	42.663
Serviços de terceiros (1)	188.268	343.836
Comunicações	72.844	71.906
Serviços técnicos especializados	32.453	28.117
Propagandas, promoções e publicidades	31.870	39.047
Depreciações e amortizações	31.184	31.808
Materiais, energia e outros	18.756	21.607
Outras	48.891	43.600
Total	707.151	622.584

(1) Em 2017, inclui a reclassificação no montante de R\$ 251.267 mil, que em 2016, eram classificadas em Serviços de Terceiros.

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Contribuição à COFINS	140.756	123.701
Contribuição ao PIS	23.098	20.315
Impostos sobre serviços - ISS	7.828	6.887
Outras	18.600	12.659
Total	190.282	163.562

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Variações monetárias e cambiais ativas	241.841	339.530
Receitas de antecipação de pagamentos	86.871	104.817
Reversão de outras provisões operacionais	78.590	13.404
Receitas de recuperação de encargos e despesas	28.497	13.288
Outras	43.500	106.869
Total	479.299	577.908

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Despesa com outras provisões (1)	386.493	271.775
Despesa com cartão de crédito	354.214	641.611
Despesas concedidas em renegociações	125.032	87.654
Variações monetárias e cambiais	42.893	138.073
Outras	89.869	68.492
Total	998.601	901.635

(1) Inclui substancialmente a Programas de Recompensa.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016	Controladas	Coligadas e Controladas
Ativos				
Disponibilidades	108.942	147.919	-	-
Aplicações no mercado aberto	362.322	357.533	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.209.824	8.191.262	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.278	29.479	-	-
Dividendos a receber	-	-	16.421	44.889
Outros ativos	-	-	2.290	646
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	26.226.369	22.491.873	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.673	61.050	-	-
Dividendos a pagar	5.808	10.373	-	-
Outros passivos	-	-	889.269	103.806

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016	Controladores	Coligadas e Controladas
Receitas de intermediação financeira	583.409	537.079	-	-
Despesas de intermediação financeira	(1.402.893)	(1.436.714)	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8.234	(81.030)	-	-
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	-	-	(202.768)	(151.060)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.
Para 2017, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.000 mil (2016 - R\$ 10.000 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 15.200 mil (2016 - R\$ 5.700 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.
Além em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Proventos	3.595	3.496
Total	3.595	3.496

Benefícios pós-emprego

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Planos de previdência complementar de contribuição definida	4.439	2.475
Total	4.439	2.475

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
Desse modo, não são efetuadas pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	635.614	560.988
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(286.027)	(252.435)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	140.472	109.987
Despesas dedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(14.589)	(14.774)
Outros valores	135.946	(69.720)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(24.197)	(226.942)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2016, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(54.219)	(165.430)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias	30.025	(61.918)
Base negativa	(3)	67
Prejuízo fiscal	5.908	339
Total dos impostos diferidos	30.022	(61.512)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(24.197)	(226.942)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.059.453	728.992	563.105	2.225.340
Provisões civis	31.558	3.065	17.057	17.568
Provisões fiscais	34.519	8.822	13.630	29.711
Provisões trabalhistas	18.391	1.721	3.960	16.152
Outros valores	343.148	135.539	250.362	228.325
Total dos créditos sobre diferenças temporárias	2.487.069	878.139	848.114	2.517.094
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País	11.317	-	2	11.315
Total dos créditos tributários (Nota 8b) (1)	2.498.386	878.139	848.116	2.528.409
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	5.451	5.394	36	10.909
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.492.935	872.745	848.080	2.517.500

(1) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2017 - R\$ mil			
	Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
2017	102.128			